

# Reflexões sobre os cursos de Formação de Professores no Peru e no Brasil

MARÍA CHÁVEZ HERNANI<sup>\*</sup>

Universidade Federal do Rio Grande – Brasil

SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONÇALVES<sup>\*\*</sup>

Universidade Federal do Rio Grande – Brasil

Recibido el 21-10-18; primera evaluación el 06-12-19;  
segunda evaluación el 02-06-20; aceptado el 17-07-20

## RESUMO

O presente artigo traz uma análise comparativa entre os Projetos Pedagógicos dos cursos de formação de professores primários da Faculdade de Educação da Universidade Nacional Mayor de San Marcos – UNMSM no Peru e da Universidade Federal do Rio Grande – FURG no Brasil. A pesquisa desenvolvida foi qualitativa, realizada por meio da análise documental. Foram analisados documentos das duas universidades participantes da investigação, procurando verificar aspectos como: objetivos para a formação de professores, foco da formação, o perfil profissional, a duração dos cursos, disciplinas desenvolvidas e realização de estágios. É possível perceber após a análise que ambos projetos pedagógicos procuram a formação de um profissional comprometido com a aprendizagem, que seja um líder em educação com iniciativa, criatividade, com uma visão integral do setor educativo e uma sólida formação teórico – prática.

**Palavras-chave:** formação de professores; projeto pedagógicos, licenciatura.

---

\* Bachiller en Contabilidad - Universidad Nacional Mayor de San Marcos (Perú). Licenciada en Educación Secundaria - Universidad Nacional Federico Villarreal (Perú). Magíster en Educación - Universidade Federal do Rio Grande (Brasil). Docente de primaria y secundaria. Profesional en Coordinación y Dirección Académica de una institución educativa y asistente contable. Correo electrónico: maria\_de\_los\_angeles\_1001@hotmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-3160-8460>

\*\* Bachiller en Pedagogía de la Universidad Federal de Río Grande (2005), y en Ciencias Sociales por la Universidad Federal de Pelotas (2004). Magíster en Educación por la Universidad Federal de Santa Catarina (2007). Doctora en Educación Ambiental por la Universidad Federal de Río Grande - FURG (2012). Profesora en el Instituto de Educación de la Universidad Federal de Río Grande en el área de Didáctica, Metodologías de Enseñanza y Pasantías Supervisadas y profesora del Programa de Posgrado en Educación de FURG. Investigadora en el grupo de investigación Políticas educativas y gestión escolar de la Pontificia Universidad Católica de Goiás. Coordinadora del Centro de Estudio e Investigación en Educación Infantil - NEPE, donde desarrolla acciones de enseñanza, investigación y extensión en áreas de currículo y educación docente para niños; infancia, niños y culturas infantiles; y políticas de educación pública. Correo electrónico: suzanevieira@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-3156-2693>



## **Reflexiones sobre los cursos de formación docente en Perú y Brasil**

### **RESUMEN**

En este artículo se presenta un análisis comparativo entre los Proyectos Pedagógicos de los cursos de formación inicial de profesores de la Facultad de Educación de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos – UNMSM (Perú) y de la Universidad Federal do Rio Grande – FURG (Brasil). La investigación desarrollada fue cualitativa, realizada por medio de análisis documental. Fueron analizados documentos de las dos universidades participantes de la investigación, procurando verificar aspectos como los objetivos para la formación de profesores, el enfoque de formación, el perfil profesional, la duración de los cursos, las disciplinas desarrolladas y la realización de prácticas preprofesionales. Después del análisis, es posible percibir que ambos proyectos pedagógicos procuran la formación de profesionales comprometidos con el aprendizaje para que sean líderes en educación con iniciativa y creatividad, con una visión integral del sector educativo y una sólida formación teórico-práctica.

**Palabras-clave:** formación de profesores, proyectos pedagógicos, licenciatura.

## **Reflections on the courses of Teacher Training in Peru and Brazil**

### **ABSTRACT**

This article presents a comparative analysis between the Pedagogical Projects of the initial teacher training courses of the Faculty of Education of the National University of San Marcos - UNMSM (Peru) and the Federal University of Rio Grande - FURG (Brazil). The research developed was qualitative, performed through documentary analysis. Documents from the two participating universities were analyzed, seeking to verify aspects such as objectives for teacher training, training approach, professional profile, duration of courses, developed disciplines and preprofessional practice. After the analysis, it is possible to perceive that both pedagogical projects seek the formation of professionals committed to learning so that they become leaders in education with initiative and creativity, with an integral vision of the educational sector and a solid theoretical and practical formation.

**Keywords:** Teacher training, pedagogical projects, licenciatura.

## 1. INTRODUÇÃO

Na atualidade, tem sido apresentada muitas demandas para o trabalho e a formação docente. A maioria delas, orientadas a responder aos desafios do mundo globalizado e à sociedade do conhecimento, num contexto que se caracteriza pela diversidade de estudantes, produto da massificação da educação e o Estado tem a responsabilidade de ampliar o acesso, cobrir as necessidades e a permanência dos estudantes. De acordo com Mora (2006), a mudança de contexto, para a educação superior (sociedade global, sociedade do conhecimento e universalidade), exige a realização de reformas no sistema educativo para responder aos novos desafios.

Neste texto, nos propomos a apresentar parte dos resultados de uma pesquisa que buscou compreender como acontece a formação de professores no Brasil e no Peru. Serão discutidos os aspectos relacionados à análise dos Projetos Político Pedagógicos dos cursos de Formação de Professores no Peru e no Brasil, tratando nessa questão mais especificamente da formação do professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental no curso de Pedagogia, procurando identificar aproximações e diferenças que possam ocorrer nos processos formativos de ambas universidades escolhidas para nossa pesquisa.

O currículo de formação de professores deve permitir o desenvolvimento de uma sólida formação de profissionais da educação com alta competência e valores profissionais, em diferentes campos de ação para fortalecer a gestão educacional e a realização pessoal, que tenha relação com a auto avaliação, criatividade, adaptação às mudanças, com capacidade de inovação, de tomada de decisões e de resolução de problemas educativos. Os níveis máximos de desenvolvimento pessoal e profissional são determinados pelas características pessoais dos alunos de pedagogia e sua participação reflexiva ativa nas atividades curriculares do processo de formação, que faz parte do perfil do estudante na carreira docente.

Marcelo (1989) define a formação de professores como um campo de pesquisa científica, teórica e prática que estuda o processo pelo qual os docentes são integrados em experiências de aprendizagem que permitem uma melhoria de seus conhecimentos, habilidades e disposições, permitindo, assim, desenvolver intervenções educacionais profissionais. De Lella (1999), por outro lado, define a formação de professores como um processo de permanente aquisição, estruturação e reestruturação de conhecimentos, habilidades e valores para o desempenho da profissão docente; portanto, essa formação pode ser inicial e continuada. Rodríguez (1994) adverte sobre um papel formativo duplo para o professor: por um lado, o que corresponde ao conhecimento da educação,

e, por outro, para as habilidades de desenvolvimento pedagógico, considerando também os níveis educacionais, incluindo aspectos como a gestão da educação, o planejamento e avaliação do currículo, e ainda o planejamento e avaliação institucional.

Atualmente, a universidade deve se preocupar não só com a produção de conhecimentos e com a investigação científica e tecnológica, senão também com a formação humanística, em qualquer processo educativo que venha a oferecer e em especial na formação inicial e continuada de professores, de modo que os professores possam verdadeiramente renovar sua prática docente.

## 2. MARCO TEÓRICO

No atual contexto econômico, político e cultural induzido pelas mudanças ocorridas nas últimas décadas na economia e na produção de bens e serviços, a formação para o trabalho se orienta para que trabalhador possa resolver rapidamente os problemas da prática cotidiana e adaptar-se a um universo produtivo que muda rápido e constantemente, cujas principais características são a acumulação flexível e a flexibilização do trabalho (Catani, Oliveira e Dourado, 2001). Tratando-se especificamente da formação docente, ocorreu um amplo processo de reformas nos cursos de Licenciatura após a década de 1990 no Brasil, vinculadas às reformas educacionais implementadas, e que trazem para o trabalho do professor algumas novas características. As mudanças que têm ocorrido nos cursos de Licenciatura evidenciam novas concepções de formação de professores, uma espécie de retorno ao tecnicismo em educação, configurado sob novas formas de realização do trabalho, que no momento atual são mais cognitivas e virtuais do que operacionais. Assim, a formação para a prática tem sido a perspectiva dominante nas novas políticas de formação, que são evidentes nas reformas curriculares de diversos países, e em especial no Brasil, em relação aos Profissionais da Educação, diversas normas orientadoras: as finalidades e fundamentos da formação dos profissionais da educação; os níveis da formação docente e de «especialistas»; os cursos que poderão ser mantidos pelos Institutos Superiores de Educação; a carga horária da prática de ensino; a valorização do magistério e a experiência docente que ocorreu com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, estabelecendo os princípios e propósitos educacionais, bem como as linhas básicas para as novas orientações curriculares. (Shiroma, Moraes e Evangelista, 2002).

Diante dessas reformas que têm sido implementadas na formação de professores nos países da América Latina, os cursos analisados no Peru e no

Brasil não ficam à margem. Nesse sentido, buscamos os projetos político pedagógicos dos cursos de Pedagogia das universidades de UNMSM e da FURG para realizar este estudo.

O Projeto Pedagógico do curso da Universidade Federal do Rio Grande aponta que o curso passou por muitas alterações que acompanharam o movimento de reformas educacionais do país. O projeto do curso de Pedagogia ainda salienta que desde sua criação na então Universidade do Brasil – hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro - em 1969, o Curso de Pedagogia é alvo de inúmeras discussões, em torno da identidade do Pedagogo, de seu papel social e das questões curriculares no processo de formação do profissional docente.

O curso de Pedagogia da FURG atende à Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia. Essas diretrizes foram aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação do Brasil e homologadas pelo Ministério da Educação e devem ser orientadoras da proposta curricular dos cursos de Pedagogia no Brasil.

Segundo o Projeto Político Pedagógico do curso da FURG, a proposta de criação do Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia justificou-se:

Principalmente, por questões legais, pelas perspectivas de formação docente para este milênio e pelas necessidades apontadas pelos acadêmicos do curso. Ainda, este curso se justifica pelo compromisso da universidade com as futuras gerações no que diz respeito ao Direito à uma educação pública e de qualidade - com docentes preparados para a atuação profissional (FURG, 2015).

Com relação ao curso de Pedagogia na Faculdade de Educação da UNMSM no Peru ao analisarmos o projeto pedagógico verificamos que o currículo do curso passou por alterações em um longo processo de elaboração a nível institucional. Conforme indica o trecho abaixo, extraído do Projeto do Curso, tem sido feito seminários, conversas, assembleias, reuniões de comissões e outras tantas atividades pelo que consideramos que é um documento pensado institucionalmente, que pretende a partir de 2013 iniciar um novo processo de formação profissional como corresponde a uma Escola Acadêmico Profissional internacionalmente credenciada. Este documento que se irá aplicando gradualmente a partir de este ano, será monitorado em sua aplicação para poder fazer as correções pertinentes e será avaliado periodicamente, para melhorá-lo substancialmente, quando seja o caso. (UNMSM, 2013, p.10).

O curso de Pedagogia da UNMSM atende à Lei Universitária 30220/2014 que tem por objeto regular a criação, funcionamento, supervisão e encerramento das universidades. Promove o melhoramento contínuo da qualidade

educativa das instituições universitárias como entes fundamentais do desenvolvimento nacional, da investigação e da cultura. Assim mesmo, estabelece os princípios, fins e funções do programa de estudos no Peru que regem o modelo institucional da universidade. O Ministério de Educação é o ente reitor da política de garantia da qualidade da educação superior universitária. Sendo norteador para a proposta curricular dos Cursos de Pedagogia no Peru.

### 3. METODOLOGIA

O estudo realizado caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e utilizou-se da análise documental para produção dos dados. Nos tratamentos de informação, inserida nos documentos, o objetivo da análise documental é «dar forma conveniente e representar a informação, por intermédio de procedimentos de transformação» (Bardin, 2010, p 47). Para tanto, a análise documental apresenta a finalidade de armazenar informações de modo a facilitar o seu acesso em aspecto qualitativo e quantitativo (Bardin, 2010).

Para a realização do estudo foram escolhidas a Universidade Nacional Maior de São Marcos (UNMSM) no Peru e a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) no Brasil, foi analisado o Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia no Brasil e do curso de licenciatura correspondente no Peru. Consideramos que o Projeto Pedagógico é um documento oficial dentro de cada instituição de ensino superior, desta maneira, buscamos identificar aquelas aproximações e diferenças que permitem ter um maior alcance sobre a formação de professores de ambos países.

As questões que proponho neste artigo são: Que semelhanças e diferenças existem nos cursos de formação dos professores no Brasil e no Peru? E, existe uma preocupação com temáticas relacionadas com as humanidades nos currículos dos cursos de formação de professores?

Refletir sobre a formação acadêmica dos professores implica analisar muitos fatores que envolvem este processo como são os conteúdos desenvolvidos na sua proposta curricular, os quais são baseados em diretrizes dadas pelo Ministério da Educação, o enfoque de formação dos estudantes, que perfil se deseja alcançar e sua articulação com a programação curricular para formá-los, os desenhos curriculares das especialidades e níveis da Educação Básica, transversalidade e interdisciplinaridade de conteúdo, as práticas pré-profissional e as possíveis mudanças que pode experimentar a carreira docente nos anos seguintes, devido à possibilidade de modificações nas diretrizes e orientações curriculares.

#### 4. RESULTADOS

Ao analisarmos os objetivos da formação docente no curso de Pedagogia nas duas universidades, construímos o quadro a seguir:

**Quadro 1 – *Objetivos da formação docente.***

	Projeto Pedagógico da FURG Brasil (2015)	Projeto Pedagógico da UNMSM Peru (2013)
<b>Objetivos para formação de professores</b>	Formar o pedagogo para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, para a Educação de Jovens e Adultos e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, buscando ainda desenvolver neste profissional, capacidades de gestão e de coordenação pedagógica para atuar em espaços escolares e não escolares.	Os objetivos são: Propor uma sólida formação de profissionais em educação, no campo da prática docente no ensino básico regular; formar profissionais reconhecidos por sua alta competência profissional e qualidade humana, por sua liderança acadêmica e de serviço; desenvolver no docente o espírito investigativo, o desenho curricular e gestão educativa para fortalecer a educação e formar docentes em desenho e produção de materiais educativos, desenho e elaboração de projetos educativos, e a elaboração de propostas de atenção para as diversas problemáticas educativas locais, regionais e nacionais.

Fonte: Projeto Pedagógico da FURG (2015) / Projeto Pedagógico da UNMSM (2013)

No quadro comparativo analisado podemos encontrar pontos de convergência entre os objetivos nos Projetos Pedagógico dos cursos de Formação de Professores da UNMSM e da FURG, já que ambas universidades procuram facilitar um ensino de qualidade para futuros docentes no ensino superior. A partir do objetivo e analisando as disciplinas de ambos os cursos, a formação oferecida fornece conhecimentos pedagógicos, o desenvolvimento de capacidades de gestão e coordenação pedagógica, e visa um perfil que se oriente a uma liderança acadêmica e de serviço, assim como difundir, informar e orientar os docentes sobre modelos, métodos, estratégias e atividades pedagógicas que facilitam os processos de aprendizagem de seus alunos e assim melhorar os processos de ensino-aprendizagem e a prática pedagógica.

Com relação à missão e ao enfoque da formação docente, ao analisarmos o projeto dos cursos de Pedagogia das duas universidades construímos o quadro que segue:

**Quadro 2 – Missão e enfoque da formação docente.**

	<b>Projeto Pedagógico da FURG Brasil (2015)</b>	<b>Projeto Pedagógico da UNMSM Peru (2013)</b>
<b>Foco de formação docente</b>	<p>A Universidade Federal do Rio Grande- FURG tem por missão promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades, que seja capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentando as ciências, as artes e as letras e propiciando os conhecimentos necessários para o desenvolvimento humano e para a vida em sociedade.</p> <p>A FURG pontua suas ações, procedimentos e propósitos por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, a partir e para as urgências das demandas locais, das quais emanam os seus objetivos maiores voltados à formação de profissionais para a atuação nos mais diversos campos de atividades, capazes de estabelecer um diálogo entre a diversidade de saberes, bem como dotados de planos e ações para atuar positivamente nas questões próprias do ser humano e do meio ambiente.</p>	<p>A missão da Universidade Nacional Maior de São Marcos, Decana de América, procura ter uma comunidade formadora de profissionais competentes e de alto nível acadêmico, comprometida com o desenvolvimento de nosso país mediante a investigação científica, humanística e a conservação do meio ambiente.</p> <p>A formação profissional que promove a universidade se baseia-se num desenvolvimento da aprendizagem, capacidades e competências, que implementa sistemas de tutorias, para os perfis do graduado, do estudante e do docente de acordo com a atualidade e tempos futuros, com metodologias pedagógicas que permitem uma cultura que seja sustentável.</p>

Fonte: Projeto Pedagógico da FURG (2015) / Projeto Pedagógico da UNMSM (2013).

No quadro comparativo 2 são apresentadas a missão e o enfoque da formação de professores nas duas universidades. Com a análise dos dados foi possível identificar pontos em comum, como a busca da formação de profissionais competentes, promotores de sua auto-aprendizagem, gestores de sistemas de aprendizagem de acordo com as necessidades e interesses de nossa sociedade para o desenvolvimento educacional a nível nacional; a partir de uma formação integral e de qualidade em docência, pesquisa e gestão.

Ao analisamos o perfil profissional do professor em cada Projeto Pedagógico, se verificou um conjunto de capacidades que identificam a formação de um docente para encarar responsabilmente as funções e tarefas da profissão.

**Quadro 3 – Perfil profissional docente.**

	Projeto Pedagógico da FURG Brasil (2015)	Projeto Pedagógico da UNMSM Peru (2013)
<b>Perfil profissional docente</b>	<p>O processo de formação inicial no Curso de Pedagogia oferecido pela FURG objetiva possibilitar a apropriação de conhecimentos pedagógicos e experiências que promovam a reflexão e experimentar, no próprio processo de aprendizagem dos acadêmicos, o desenvolvimento de competências necessárias para atuar nesse novo cenário. Consequentemente, o currículo que se propõe contempla atividades que estimularão a autoaprendizagem, a pesquisa, o investimento na própria formação, a criatividade, a sensibilidade, e a capacidade de interagir e trabalhar em equipe.</p> <p>A formação de pedagogos reflexivos e comprometidos com seu relevante papel social engendrará um processo de responsabilidade e pertencimento com sua comunidade local, buscando formas coletivas de superar o atraso, a miséria, o analfabetismo e a baixa produtividade.</p>	<p>Desenvolvimento de uma visão filosófica do universo, tem um manejo fluido fecundo de concepções e regras do idioma espanhol, demonstre e desenvolva expressões compatível com as atividades esportivas e artísticas, tem e desenvolve uma explicação pedagógica razoável do processo formativo do ser humano, explica as bases e estrutura da didática, analisa e compara os enfoques de planejamento estratégico na Instituição educativa, na aula e outros contextos, utiliza diversos meios e equipamentos tecnológicos, domínio da teoria da investigação educativa, elabora projetos, desenhos e trabalhos de investigação, domina as teorias avaliativas na aula, expressa um domínio teórico- pratico das disciplinas de sua especialidade, tem conhecimentos e competências no uso de regras e técnicas na execução de sessões de aprendizagem, desenvolvimento e atua razoavelmente em sua atividade profissional, guiados por valores e normas profissionais e domina os conceitos e as regras de um idioma nativo ou estrangeiro.</p>

Fonte: Projeto Pedagógico da FURG (2015) / Projeto Pedagógico da UNMSM (2013)

Verificamos que nos Projetos Pedagógicos se detalha o perfil profissional no que se direciona aquilo desejado por cada instituição, estabelecendo de forma pontual uma série de características que devem ser desenvolvidas para que o docente tenha domínio do processo de ensino-aprendizagem e todos os demais aspectos que derivam deste processo. O perfil do professor nos dois

projetos pedagógicos é dado através das seguintes características e funções: ser ético, inovador, criativo, empreendedor, teórico, prático e líder; e suas funções são aplicar estratégias inovadoras para aprender, projetar e executar trabalhos de pesquisa, aplicar tecnologias de informação e comunicação, dominar sua especialidade, atualizar e comprometer-se com o desenvolvimento sustentável. É definido através do perfil do profissional, os objetivos da formação acadêmica e profissional do professor, levando em consideração sua formação afetivo, moral e psicológico, assim também como uma sólida formação dos conteúdos teóricos e fundamentais de sua especialidade e das ferramentas práticas que também lhes permite aplicar seus conhecimentos de forma crítica e criativa a seus estudantes, promover a aquisição de aprendizagem significativo e a assimilação de uma série de capacidades ou habilidades.

## 5. DISCUSSÃO

Nos Projetos Pedagógicos o grande objetivo para os centros de formação docente no Peru e no Brasil será então, ter profissionais de educação competentes, sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem, devem ser cada dia mais receptivos à necessidade de mudanças em sua formação e em sua prática educativa. Para que estas mudanças aconteçam, é indispensável repensar os paradigmas sobre ensinar e aprender, para poder transitar de uma concepção do ensino e aprendizagem como transmissão de conhecimentos, para uma concepção em que os estudantes se assumam como sujeitos do processo educativo e construtores de conhecimento (Freire, 2005).

No marco institucional dos projetos pedagógicos dos cursos das duas universidades com relação à missão e enfoque adotado pelas instituições para a formação docente é descrito a importância do desenvolvimento de uma formação integral do docente. Esta formação, além de contribuir em seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional, beneficia todo o processo socioeducativo e representa uma alternativa nestes tempos em onde se está evidenciando mudanças significativas no papel da educação, como formador de pessoas para ingressarem no mercado de trabalho altamente competitivo. Conforme aponta o PPP da FURG:

As novas tecnologias, o mercado altamente competitivo e as problemáticas sociais, ambientais, políticas e econômicas exigirão cada vez mais profissionais competentes, habilitados com estudos de nível superior. Profissionais que não dominem apenas uma técnica específica e saibam executá-la, mas pessoas que consigam refletir sobre sua própria prática profissional e seu papel social em um contexto mais amplo. (FURG, 2015)

Segundo Schön (1992) a natureza prática da atividade pedagógica implica um saber fazer que orienta a maior parte das ações do docente e é fruto de suas experiências práticas, seus conhecimentos teóricos, suas convicções, seus supostos. Implica também a necessidade de trabalhar para saber como intervir melhor nas realidades nas que deve atuar, confrontando suas teorias com a necessidade de tomar decisões ajustadas às necessidades dos alunos e das situações. Finalmente requer da sistematização e o distanciamento em um momento posterior, com o propósito de objetivá-la, tomando a como uma coisa sobre a qual se pode pensar de forma fundamentada a partir de pressupostos que podem servir de referência teórica, para reconstruí-la melhor.

A formação do docente nas instituições de Educação Superior representam um grande desafio diante um contexto social dominado pelo discurso da globalização; por esta razão, é necessário que o docente assuma uma atitude crítica desde e em sua própria formação; a qual, longe de centrar-se unicamente na atualização, nos últimos avanços do conhecimento de sua matéria específica, deve ser vista desde a perspectiva de uma formação integral que envolve os componentes: ético, pedagógico, científico, humanístico e tecnológico.

Com relação à duração do curso de Pedagogia verificamos que na FURG o curso possui 3265 horas e 210 créditos com duração de 4 anos, conforme expressa seu Projeto Pedagógico,

Na Universidade Federal do Rio Grande o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura será desenvolvido num total de 3265 (três mil duzentas e sessenta e cinco) horas, a serem integralizadas em 4 (quatro) anos, correspondentes ao período de 8 (oito) semestres letivos. No total das horas estão compreendidas 360 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado, dando garantia de prioridade à atuação na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 720 (setecentos e vinte) horas de Prática Pedagógica e 100 (cem) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos acadêmicos. (FURG, 2015)

Com relação a Universidade Nacional Mayor de San Marcos – UNMSM, o regime de estudos (créditos e carga horaria, pré-requisitos e regime de promoção) se obtém através do crédito total da carreira que é de 220 créditos, considerando as áreas de Formação geral, é o primeiro nível de ensino universitário, é a cultura geral e compreende cursos básicos; Formação básica, que compreende o estudo de disciplinas fundamentais da carreira profissional; Formação profissional, Formação da especialidade que tem em conta as disciplinas específicas da especialidade; Formação complementar conformada por matérias que ampliam os conhecimentos da carreira, Práticas pré-profissional

é a ação pedagógica que se realiza nas instituições escolares e se encontram articuladas de acordo às didáticas geral e das especialidades. Segundo o seu projeto, o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura será desenvolvido num total de 115 horas teóricas e 247 horas práticas, a serem integralizadas em 5 (cinco) anos, correspondentes ao período de 10 (dez) semestres letivos. (UNMSM, 2013).

Pelo projeto do curso, não ficou claro para nós se as horas apresentadas são hora aula ou se há algum equívoco na apresentação da carga-horária do curso na UNMSM. No currículo da universidade peruana, o total de horas não é detalhado durante os 5 anos de estudo e apenas as horas teóricas e práticas são especificadas no programa de estudos, que são poucas em relação à duração do curso. Chamou-nos atenção que em termos de créditos os dois cursos estão muito próximos, ainda que no Peru apresente um ano a mais para integralização do currículo.

**Quadro 4. Áreas curriculares**

Cursos	Horas da teoria	Horas de prática
1. Formação Geral	6	16
2. Formação Profissional Básica	51	104
3. Formação Profissional Especializada	55	99
4. Formação Complementar	3	6
5. Práticas pré-profissionais	0	22
Total de horas	115	247

Fonte: Projeto Pedagógico da UNMSM (2013).

Nas áreas do currículo, como a formação geral, corresponde ao primeiro nível do ensino universitário, é a cultura geral e inclui cursos básicos; na formação profissional básica, inclui o estudo de cursos fundamentais da carreira profissional; na formação profissional da especialidade, temos os cursos específicos da especialidade; na formação complementar é composta pelas disciplinas que ampliam o conhecimento da carreira docente e das práticas pré-profissionais realizadas nas instituições de ensino e são articulados de acordo à didática: geral e das especialidades.

Outro aspecto que cabe destaque é que no Peru o curso apresenta um ano a mais que no Brasil e forma o professor especificamente para trabalhar no processo inicial de escolarização. Já no Brasil, o curso forma o professor para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais em um mesmo curso com duração de 4 anos.

Observamos que os estudos de graduação compreendem os estudos gerais que são obrigatórios e estão direcionados para uma formação integral dos estudantes; além disso, há uma formação profissional básica, mais geral e na sequência o currículo apresenta uma formação mais especializada no campo de atuação profissional que proporciona os conhecimentos próprios da profissão, ainda é previsto a realização de estágio supervisionado que permite entrar em contato com as escolas e conhecer a realidade educativa.

Cabe ressaltar que no curso de pedagogia na FURG todas as disciplinas e atividades terão caráter teórico-prático, como forma de articular a formação do Pedagogo com o seu campo de atuação desde o primeiro ano do curso. Sobre esta articulação da formação inicial com a experiência Marques (1992) defende a necessidade da reconstrução conceitual pelo educador na concretude da experiência, pois, diante das determinações específicas dos problemas ela deve ser analisada e entendida, de forma a estabelecer rearticulações dos componentes da situação com os passos do discurso argumentativo. Nesse sentido, ambas universidades apontam em seus projetos pedagógicos que todas as disciplinas do curso buscam trabalhar teoria e prática de forma não dissociada.

Outro aspecto importante a ser destacado refere-se à criação de novas disciplinas que no Brasil fazem parte do chamado núcleo de estudos integradores e que objetivam pautar a formação desde o início do curso, em interlocução com a realidade da escola pública. Interessa promover o intercâmbio dos estudantes com as escolas, de maneira a contextualizar a aprendizagem da docência no ambiente da atuação profissional com todos os seus limites e possibilidades. (FURG, 2015)

No Curso de Pedagogia da UNMSM a formação oferecida também busca uma articulação entre teoria e prática, as disciplinas articulam os fundamentos do campo educativo com habilidades de gestão e da prática pedagógica para desenvolver de maneira eficiente os projetos em diversos contextos educativos. A proposta curricular em Brasil expressa a preocupação com uma formação consistente o bastante para atender a diversidade de papéis esperados no exercício da docência no século XXI, tendo em vista que forma o professor para atuar com crianças de 0 a 10 anos, além de poder atuar na gestão educacional ou na Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, são ofertadas disciplinas que procuram abarcar as discussões contemporâneas contemplando a pluralidade de culturas, de gênero, de etnia, bem como as temáticas vinculadas ao meio ambiente e às problemáticas sociais de nosso tempo.

A diferença do Peru, inclui-se no Currículo Nacional a igualdade de gênero que expressa o seguinte: «A igualdade de Gênero se refere à igual valorização dos diferentes comportamentos, aspirações e necessidades de mulheres e homens.

Em uma situação de igualdade real, os direitos, deveres e oportunidades das pessoas não dependem de sua identidade de gênero, e por tanto, todos tem as mesmas condições e possibilidades para exercer seus direitos, assim como para ampliar suas capacidades e oportunidades de desenvolvimento pessoal, contribuindo para o desenvolvimento social e beneficiando-se de sus resultados» (Minedu, 2017, p.23).

A defesa da igualdade de gênero, levou à criação de uma campanha em todo o Peru, contra a imposição da ideologia de gênero, contra a doutrinação nas aulas e em defesa do direito dos pais a escolher a educação que querem para sus filhos, uma declaração em favor e defesa da família. Esta declaração inclui o compromisso na defesa da dignidade da vida humana, a dignidade da família e a liberdade religiosa. Essa visão do debate acerca da identidade de gênero, é uma má interpretação dos textos e da dolosa cumplicidade de fanáticos fundamentalistas que utilizam esta campanha com outro fim, aproveitando da ignorância de parte da população sobre o assunto.

No Brasil, o curso de Pedagogia da FURG, tem uma disciplina que trata de gênero e sexualidade na escola. Tal discussão tem os mesmos propósitos apresentados pelo Currículo do Peru. E da mesma forma que o tema de gênero é mal interpretado no Peru, no Brasil ocorrem ações paralelas por meio de um movimento denominado Escola Sem Partido. Ainda que o foco deste trabalho não seja a questão de gênero, julgou-se pertinente destacar esta preocupação presente no currículo dos cursos das duas universidades.

Um outro aspecto dos currículos dos cursos, diz respeito à relação com a pesquisa. O currículo do curso de Pedagogia no Brasil estabelece a realização de um trabalho de conclusão de curso. Trata-se da produção de uma investigação no campo da educação que cumpra o papel de inserir os estudantes no universo da produção científica. Para tanto, tem-se no sétimo período, na FURG, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I na qual o estudante iniciará os estudos bibliográficos e a orientação para a construção do projeto de pesquisa a ser desenvolvido. E no oitavo período a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, que seguindo as orientações, efetivará o projeto investigativo culminando na sessão pública de defesa do trabalho. As duas disciplinas totalizam 210 (duzentos e dez) horas no cômputo do currículo do curso (FURG, 2015).

No Projeto Pedagógico UNMSM se promove a investigação através das disciplinas de Teses I, II e III que permite um assessoramento para a elaboração do Projeto de Investigação Educativa. Depois da reforma da Lei universitária 30220 /2013 se estabelece que os docentes, estudantes e graduados participam na atividade investigadora em sua própria instituição ou em redes de

investigação nacional o internacional, criadas pelas instituições universitárias públicas as privadas. Atualmente se promove uma maior investigação, já que anteriormente não houve ênfase nem como parte da obtenção do título profissional, agora se pretende procurar um perfil profissional onde o professor seja pesquisador, entende-se que o professor é produtor de conhecimento no exercício da prática profissional. Ele produz saber a partir das intervenções pedagógicas diárias que vivencia com seus alunos.

A partir da análise do Projeto Pedagógico da UNMSM e FURG verificamos que existem algumas disciplinas obrigatórias comuns como: Psicologia da Educação, Pedagogia, Sociologia da Educação, História da Educação, Didática, Fundamentos e Metodologia da Pesquisa em Educação, Projetos educativos e desenvolvimento sustentável, Gestão Educacional, Políticas Públicas, estágio e Trabalho de investigação o teses que formam parte das disciplinas que são estudos gerais que estão dirigidos à formação geral e integral dos estudantes.

Estas disciplinas são oferecidas nas duas universidades durante o processo de formação docente e favorecem aos estudantes das licenciaturas o conhecimento da realidade escolar, o debate sobre o processo educativo, bem como fomenta reflexões que possibilitem aos licenciados pensarem proposições e perspectivas educativas. Também são desenvolvidas atividades docentes tomando por referência as práticas e metodologias educativas, nas quais se discute e ressalta os desafios atuais no sentido de gerar proposições educacionais, discute propostas educativas a partir das reflexões e estudos feitos nos anos anteriores e analisa o fazer pedagógico. Finalmente, no Brasil, são propostas perspectivas de atuação do pedagogo, sua inserção no contexto de mundo, no cotidiano educacional e no trabalho docente, configurando-se em projetos educacionais. (FURG, 2015).

Ao observar as diferenças entre os Projetos Pedagógicos da FURG e da UNMSM, percebemos que no Peru existe uma maior oferta de disciplinas porque a formação docente tem mais um ano de estudo, permitindo desenvolver outras disciplinas para complementar a formação, entre as disciplinas destacamos: aprendizagem em espaços virtuais, legislação educacional, correntes pedagógicas contemporâneas; estas disciplinas pertencem à área de formação básica e são de natureza teórica – prática, ademais disciplinas que são de especialidade e prática pré-profissionais até o último ano de estudos, dessa forma estudantes de Pedagogia terão contato com alunos antes de exercer a carreira docente. Por outro lado, no Brasil são desenvolvidas disciplinas sobre Psicologia da Educação e seu objetivo é proporcionar aos estudantes de pedagogia as bases teóricas e práticas da educação inclusiva, que tem um

enfoque multidisciplinar da psicopedagogia, além de buscar oferecer o estudo das necessidades educativas especiais e Língua Brasileira de Sinais que desenvolve conhecimentos gerais sobre a identidade e a cultura surda, permitindo de esta maneira um conhecimento das necessidades educativas especiais sob os aspectos: intelectual, sensorial, físicos e condutas típicas, assim como uma ação na inclusão do aluno com necessidades educativas especiais nos contextos sociais.

Finalmente se analisou como acontece o estágio de docência, o qual permite avaliar o desenvolvimento do futuro docente em situação prática de ensino em uma escola. É uma atividade importante porque desenvolve ações pedagógicas e administrativas, permite que os estudantes coloquem em prática conhecimentos construídos ao longo da formação e também adquiram conhecimentos e experiências para o futuro e aplicá-lo no desenvolvimento da vida profissional.

As atividades que envolvem o estágio compreendem planejamento, prática e registro reflexivo com sustentação teórica e serão acompanhadas de orientação de docentes do curso de Pedagogia com experiência nos referidos campos de atuação. Após as experiências de Iniciação à Docência ofertadas durante o desenvolvimento de seus estudos na carreira docente, entende-se que os estudantes do curso de Pedagogia já tenham condições de realizar o estágio curricular com maior propriedade no processo de atuação profissional. Tendo realizado estudos e intervenções didático-pedagógicas nas mais diversas etapas e modalidades de ensino, os estudantes deverão escolher se desenvolverão atividades de estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na EJA ou na Educação Infantil (FURG, 2015).

No total das horas de estágio na Universidade Federal de Rio Grande – FURG estão compreendidas em 360 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado, dando garantia de prioridade à atuação na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 720 (setecentos e vinte) horas de Prática Pedagógica e 100 (cem) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos acadêmicos.

A perspectiva é a de que o estudante possa entrar em contato com o espaço escolar fazendo relações de estudo e aprofundamento com as demais disciplinas do período acadêmico em que se encontra. Assim, fica expresso o desejo de que, mais do que um momento de encontro com a realidade escolar, de interação com o cotidiano da escola sob um outro prisma, que não a de estudante do Ensino Fundamental, o futuro docente tenha a possibilidade de indagar, de problematizar as contingências dos processos de ensinar e de aprender na contemporaneidade. (FURG, 2015)

Na Universidade Nacional Mayor de San Marcos as práticas pré-profissionais estão a cargo do escritório de práticas pré-profissionais, que está dirigido por um Comitê de Gestão, integrada por um Presidente e três membros (Todos professores de diversas especialidades), seu trabalho é aplicar um regulamento que especifica como deve executar-se a prática. Para o trabalho efetivo se classificam em supervisores, professores de prática pré-profissional administrativa (V – VI semestre) e professores de prática pré-profissionais de docência (VII – X semestre) nas especialidades de Educação Secundaria, Educação Inicial e Educação Primaria.

No Peru, o praticante inicialmente terá sessões de tutoria para o trabalho que realizara em sua inserção na escola, logo entregará um informe sobre o observado na sala de aula com a finalidade de analisar cada um dos momentos da sessão de aprendizagem, desta maneira exercitará modelos de desenhos de sessão de classes e gestão da sala de aula. Posteriormente, com a experiência adquirida, o estudante dará aula com assessoria do tutor de práticas, ele avaliará cada uma das atividades propostas durante o período de estágio.

O estudante realizará seu estágio com 12 práticas distribuídas em duas áreas nos distintos níveis da educação básica: Tutoria educativa e observação em docência. O praticante observará 4 sessões de tutoria e apresentará um informe correspondente ao trabalho realizado para ser avaliado. O professor – tutor de práticas pode fixar os temas a desenvolver de acordo as especialidades do praticante. O praticante observará sessões de aprendizagem em sua especialidade, logo apresentará a seu tutor um informe com a finalidade de analisar cada um dos momentos da sessão de aprendizagem. Posteriormente o praticante vai desenvolver 12 jornadas completas, antes deve apresentar o esquema da sessão de aprendizagem ao tutor para sua avaliação e garantindo sua correta aplicação, depois será analisado conjuntamente com o tutor o desempenho na aula. Se considera jornada completa para o nível inicial e primaria (8 h. – 13 h ou 13 – 18h) e no nível secundário são duas horas pedagógicas de 45 minutos cada um.

A disciplina é de natureza prática, e tem como propósito que os estudantes possam conhecer as atividades docentes nas instituições bem como análises da documentação técnica pedagógica, revisão da programação a longe, médio e curto prazo e tem como proposito que os estudantes de maneira gradual, aprofundem e sistematizem as ações do quefazer educativo, até assumir a condução total da ação pedagógica na educação básica. (Projeto Pedagógico Peru, 2013).

Tais disciplinas se configuram como teórico-práticas, com o objetivo de oportunizar práticas de observação e monitoria junto ao docente regente da turma na qual o estudante estará inserido, permitindo que o profissional consiga maior experiência, conhecimento sobre a trabalho docente e finalmente se identifique com a profissão escolhida.

## 6. CONCLUSÕES

Neste trabalho discute-se os modelos de formação de professores a partir da análise dos Projetos Pedagógicos da Universidade Federal de Rio Grande (FURG, Brasil) e da Universidade Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM, Peru). Escolheu-se analisar os projetos pedagógicos dos cursos, pois estes assumem uma função normativa na instituição e apresentam o currículo do curso de cada instituição. No PPP foi possível verificar como cada universidade propõe os objetivos da formação, a estrutura do curso, a missão e a visão da universidade, os conhecimentos científicos e intelectuais direcionados aos alunos de Pedagogia e que lhes permitem obter o conhecimento necessário para uma carreira profissional. Forma-se um líder em educação, comprometido com a aprendizagem das pessoas e da sociedade, capaz de promover e empreender iniciativas, programas e projetos educacionais inovadores, incorporando habilidades de gestão para desenvolver com eficiência projetos em vários contextos educacionais, com uma visão integral do setor educacional e uma sólida formação teórico-prática. Tem uma influência e importância o currículo para o desempenho docente, poderíamos dizer que não é possível nenhum trabalho docente se não se conta com um currículo, faz parte do processo educacional.

O estudo comparativo nos permitiu compreender algumas aproximações e diferenças entre as propostas formativas para a formação de professores dos anos iniciais no Peru e no Brasil.

O curso de Pedagogia na FURG se realiza em um período de quatro anos, já na UNMSM o tempo de integralização do curso é de cinco anos. Tal fato, implica um maior número de disciplinas e créditos na formação do professor no Peru, o que oferece como benefício uma maior bagagem teórico para posteriormente aplicá-lo na prática docente.

Entre as disciplinas desenvolvidas na FURG está previsto o estudo de questões relacionadas às necessidades educativas especiais do estudante na escola, buscando oferecer saberes sobre como fazer uma intervenção psicopedagógica no contexto escolar. Por outro lado, na UNMSM observamos que não são oferecidas disciplinas que tratem dos conhecimentos básicos para abordar casos de estudantes com alguma necessidade especiais, sendo estas, quando oferecidas, consideradas como disciplinas optativas.

O desenvolvimento de estágio docente no Curso de Pedagogia na FURG se realiza desde início da formação do professor, ele tem uma inserção escolar que permite conhecer a realidade educativa e identificar-se com a mesma.

No Curso de Pedagogia na UNMSM o estudante inicia as práticas pré-profissionais somente no V Semestre. É necessário ressaltar o potencial que a oferta de espaços de práticas pré-profissionais possui para qualificar a formação docente, pois oportuniza experiências profissionais e a articulação teórico-prática.

Finalmente, consideramos que ambas instituições têm compromisso com a formação e professores. Acreditamos que é necessário formar profissionais da educação competentes, promotores de sua autoaprendizagem, gestores dos sistemas de aprendizagem em concordância com as necessidades e interesses de nossa sociedade para o desenvolvimento educativo intercultural no âmbito nacional, a partir de uma formação integral e de qualidade em docência, investigação, projeção e difusão. Nesse sentido, o compromisso das universidades com essa formação e a busca de uma sólida formação teórico-prática são fundamentais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bardin, L. (2010). *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70.
- Catani, A. M., Oliveira, J. F. e Dourado, L. F. (2001). Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. *Educação & Sociedade*, 22(75), 39-83. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302001000200006>
- De Lella, C. (1999). Modelos y tendencias de la formación docente. In *Seminario Taller sobre Perfil del Docente y Estrategias de Formación*. Lima.
- Freire, P. (2005). *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Marcelo, C. (1989). *Introducción a la formación del profesorado. Teoría y métodos*. Sevilla: Editorial Universidad de Sevilla.
- Marques, M. (1992). *A Formação do Profissional da Educação*. Ijuí: Ed. UNIJUI.
- Ministerio de Educación (Minedu) (2017). Currículo Nacional da Educação Básica do Ministério da Educação. Lima: Minedu.
- Mora, J. (2006). O processo de modernização das universidades europeias: o desafio da sociedade do conhecimento e da globalização. In J. Audy y M. Costa (Orgs). *Inovação e empreendedorismo na universidade: Innovation and Entrepreneurialism in the University*. (pp. 116-152). Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Rodríguez, A. (1994). Problemas, desafios y mitos en la formación docente. *Perfiles Educativos*, (63) 3-7. Ciudad de México: Instituto de Investigaciones sobre la Universidad y la Educación.
- Shiroma, E., Moraes, M. e Evangelista, O. (2002). *Política Educacional*. Rio de Janeiro: DP&A.
- Schön, D. (1992). *A formação dos profissionais reflexivos*. Barcelona: Paidós.

Universidad Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM) (2013). *Projeto Político Pedagógico da Universidad Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM)*. Lima UNMSM.

Universidade Federal do Rio Grande (FURG) (2015). *Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal de Rio Grande (FURG)*. Rio Grande RS.